

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
(MESTRADO ACADÊMICO) – TURMA 2015
EDITAL Nº 01/2014

PROVA ESCRITA
CADERNO DE QUESTÕES

17/11/2014

INSTRUÇÕES:

- 1) Esta PROVA ESCRITA contém 06 questões numeradas de 01 a 06, dispostas da seguinte maneira:
 - a. As questões número 01 e 02 são questões GERAIS;
 - b. As questões 03 e 04 são ESPECÍFICAS da linha de pesquisa Dinâmicas Sócio-Ambientais;
 - c. A questão 05 e 06 são ESPECÍFICAS da linha de pesquisa Dinâmicas Sócio-Espaciais.
- 2) Todos os candidatos devem responder a 01 questão geral, a escolher.
- 3) O candidato deverá responder a 01 questão específica, a escolher, independente da linha de pesquisa a qual se inscreveu.
- 4) As questões devem ser respondidas a partir da bibliografia indicada no Edital de Seleção.
- 5) Não será permitida a consulta bibliográfica durante a realização da prova.
- 6) Escreva e assine seu nome nos espaços próprios ao final desta folha. **É proibido escrever seu nome em qualquer outro lugar do caderno de questões ou folhas de resposta ou fazer qualquer marca que identifique o candidato.**
- 7) O tempo disponível para esta prova é de quatro horas.
- 8) Quando terminar a prova, entregue ao aplicador este CADERNO DE QUESTÕES e as FOLHAS DE RESPOSTA e certifique-se que foram grampeados juntos.
- 9) Você somente poderá deixar o local de prova após decorridas duas horas do início da sua aplicação.
- 10) Você será desclassificado do processo seletivo caso: utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie; se ausente da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou as FOLHAS DE RESPOSTA antes do prazo estabelecido; aja com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas; se comunique com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma; apresente dado(s) falso(s) na sua identificação pessoal.

NOME DO CANDIDATO	
ASSINATURA	

QUESTÕES GERAIS:

01. Nem sempre o espaço, em Geografia, foi um privilegiado tradutor da sociedade. No curso do pensamento geográfico outros conceitos obtiveram preeminência teórica e metodológica. Milton Santos, não obstante, com sua obra influenciada em parte por Lefebvre, chamou a atenção para o espaço como formação inseparável de sistemas de objetos e sistemas de ação (SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. SP. Hucitec, 1996, p. 51) e, com isso, iluminou o espaço como simultaneidade temporal. Discorra sobre a problemática geográfica ao redor do espaço.

02. A Teoria Geral dos Sistemas, propugnada na primeira metade do século vinte por Ludwig Von Bertalanffy, estabelece eloquente embate paradigmático frente às concepções reducionistas e mecanicistas cartesianas que se instauraram na práxis científica com o advento da Revolução Científica Moderna. Tal formulação foi absorvida ao corpo teórico de uma série de áreas do conhecimento, com repercussões contundentes no desenvolvimento científico subsequente. Em apreço ao que foi colocado, discutir acerca da incorporação da abordagem sistêmica pela Geografia e das influências exercidas no seu desenvolvimento teórico e metodológico.

QUESTÕES ESPECÍFICAS: SÓCIO-AMBIENTAL

03. A síntese naturalista proposta pelo geógrafo brasileiro Aziz Nacib Ab'Sáber, que trata da organização dos domínios de natureza do Brasil, tem por propriedade a integração de três modelos teóricos: a proposição de classificação da vegetação mundial de H. Walter; o conceito de ecossistema A. G. Tansley; e a concepção geossistêmica de G. Bertrand. À luz das abordagens pautadas nas regionalizações físico-territoriais entre as quais a proposição de Ab'Sáber se inscreve, são propostos os seguintes pontos de discussão:

A) Discorrer sobre os aspectos fundamentais acerca da estrutura e dinâmica da paisagem no domínio dos "mares de morro" florestados, destacando os elementos zonais e azonais e as principais famílias de ecossistemas existentes;

B) Discutir as principais alterações ambientais em tais espaços decorrentes do processo histórico de ocupação, sendo admitida tanto uma visada geral como discussões focadas em geossistemas regionais que compõem o domínio de paisagem em questão.

04. A avaliação de riscos ambientais é uma ferramenta que permite prevenir mortes e perdas ambientais, sendo também importante no planejamento territorial. Considere:

. O risco a movimentos de massa em uma rodovia de tráfego intenso, com a pista encostada em talude de 10 metros de altura;

. A velocidade de 3 m/s para um possível movimento;

. Um volume de material de 4 metros cúbicos;

. A ocorrência constatada de um acidente deste tipo por ano, além da evidência de material escorregado junto à canaleta da rodovia.

Em seguida:

A) Conceitue risco ambiental, e após isso,

B) Discuta qual seria o risco de um carro ser atingido por um evento desse tipo. Considere 3 possíveis níveis de risco: alto, médio e baixo.

QUESTÕES ESPECÍFICAS: SÓCIO-ESPACIAL

05. "O período pós-guerra viu a ascensão de uma série de indústrias [...], concentrando-se numa série de regiões de grande produção da economia mundial – o Meio Oeste dos Estados Unidos, a região do Rur-Reno, as Terras Médias do Oeste da Grã-Bretanha, a região de produção de Tóquio-locoama. As forças de trabalho privilegiadas dessas regiões formavam uma coluna de uma demanda efetiva em rápida expansão.

A outra coluna estava na reconstrução patrocinada pelo Estado de economias devastadas pela guerra, na suburbanização (particularmente nos Estados Unidos), na renovação urbana, na expansão geográfica dos sistemas de transporte e comunicações e no desenvolvimento infraestrutural dentro e fora do mundo capitalista avançado. Coordenadas por centros financeiros interligados, tendo como ápice da hierarquia os Estados Unidos e Nova Iorque, essas regiões-chave da economia mundial absorviam grandes quantidades de matérias primas do resto do mundo não-comunista e buscavam dominar um mercado mundial de massas crescentemente homogêneo com seus produtos” (HARVEY, D. **A Condição Pós-moderna**. SP. Edições Loyola, 5° ed., 1992, p. 125).

- A estruturada paisagem acima narrada – o período de ouro do capitalismo, na dicção de Hobsbawm -, dá hoje, em 2014, certa espécie de medida de extermínio do regime fordista. Discursar sobre esse regime, sobre as razões de sua crise, e sobre a denominada acumulação flexível. Afinal, fordismo foi aniquilado de maneira absoluta ou relativamente?

06. “O foco apenas nas escalas global e local esvanece as figuras do Estado e do território (cujo fim está implícito nessa concepção), que só tomam sentido quando se aborda o espaço e a sociedade em termos nacionais” (ROBERT MORAES, A. C. **Território e História no Brasil**. SP. Annablume, 2° ed., 2005, p. 151).

“O enfoque histórico-geográfico abre-se como possibilidade explicativa necessária para a construção de uma realidade socialmente mais justa, para a construção de um Brasil mais democrático, onde o território seja de fato um bem comum, um patrimônio nacional apropriado em benefício do conjunto da nação” (ROBERT MORAES, A. C. **Território e História no Brasil**. SP. Annablume, 2° ed., 2005, p. 154).

- Diferentemente do conceito raffestiniano de território, vinculado aos enquadramentos espaciais etnológicos, o fragmento anterior reafirma outro viés (de território) ligado ao Estado e mesmo à história. A indagação é: - Quais as relações entre Estado e Território que os fragmentos acima aludem?